



LEITURA • ESCRITA • RECURSOS

## DESENVOLVER

### O papel da consciência morfológica na consolidação do conhecimento sobre as relações entre ortografia e significado

Autoria: Rui Alves

Edição: Andreia Lobo

## Recomendações

### 1. Promover o desenvolvimento da consciência morfológica

É **importante prever um espaço da aula para o ensino explícito da morfologia**. Por exemplo: os prefixos e os sufixos podem ser abordados sistematicamente e explicitamente considerando os seus significados, fonologia e ortografia. O **ensino de afixos**, nomeadamente os de origem grega ou latina, **é muito útil para a aquisição do vocabulário**, em particular para desenvolver o conhecimento nas áreas científicas e técnicas, que tendem a utilizar muitas dessas palavras morfológicamente complexas.

Deve-se **estimular a criança a ganhar o hábito de analisar a estrutura morfológica das palavras** como forma de melhorar a leitura e a escrita dessas palavras. Por exemplo: o professor pode fazer exercícios de decomposição de palavras complexas (com vários morfemas) e explicitamente dar conta da fonologia, ortografia e semântica dos elementos constituintes dessas palavras. Inversamente, o professor pode também propor exercícios de construção de palavras a partir de vários morfemas.

O ensino da morfologia adequa-se bem a um contexto de trabalho quase que detetivesco, no qual as crianças podem ser incentivadas a encontrar a origem das palavras e a encontrar relações de “parentesco” entre os vários membros de uma família de palavras. Por exemplo: barba, barbeiro, barbear, barbicha, barbudo, barbearia, barba-azul.

É vantajoso que o ensino da morfologia possa acontecer **no contexto de leituras diversas de livros** (ficção e não-ficção), necessariamente adequados a cada ano de escolaridade. Igualmente importante é o exercício de **escrita de palavras complexas**, isoladas ou inseridas no contexto de frases e textos.

### 2. Monitorizar o desenvolvimento da consciência morfológica

O conhecimento morfológico pode ser avaliado **informalmente prestando atenção ao vocabulário que a criança utiliza** e sobretudo, no início do 1.º ciclo, verificando se a criança não tem dificuldades na flexão verbal de número, género, pessoa, tempo e grau.

Durante o 1.º ciclo o conhecimento morfológico pode ser avaliado **nas provas de avaliação que acompanham o ensino progressivo da morfologia no programa**. Uma grande variedade de materiais pode ser utilizada para essa avaliação, desde perguntas de escolha múltipla, atividades de decomposição, atividades de formação de novas palavras a partir de pedidos específicos, resolução de analogias, completar de frases, construção de frases, e escrita de textos com a inclusão de palavras-alvo.